Abriu o Famelab 2016

Em 2015, a bióloga portuguesa Bárbara Teixeira subiu ao palco do Cheltenham Science Festival, em Inglaterra, na final internacional do FameLab 2015, para falar sobre a metamorfose da borboleta. E este ano? Quem irá representar Portugal na final internacional do FameLab 2016? Poderá ser o leitor. Para isso, saiba que estão abertas, até dia 28 de Março, as inscrições para a edição deste ano.

O FameLab é um concurso internacional de Comunicação de Ciência ao qual podem concorrer qualquer pessoa com idade igual ou superior a 18 anos e que trabalhe ou estude nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia ou matemática. O concurso não se destina a profissionais da comunicação ou das artes. Os concorrentes têm de mostrar os seus talentos numa performance de três minutos num palco, frente a uma audiência ao vivo.

Para se candidatarem, os concorrentes têm de enviar até dia 28 de Março um vídeo caseiro (pode ser feito com a câmara do telemóvel) com uma apresentação de três minutos sobre um tópico de ciência ou tecnologia. Os candidatos que forem pré-seleccionados participam numa semi-final pública (que terá lugar na Fundação Calouste Gulbenkian no dia 9 de Abril), onde um júri seleccionará os dez melhores, que concorrerão em seguida numa final nacional (no Pavilhão do Conhecimento, a 7 de Maio). Desta competição sairá o representante nacional que deverá participar na final internacional, no Cheltenham Science Festival, no Reino Unido, de 7 a 12 de Junho deste ano.

Antes da final, os dez finalistas têm a oportunidade de frequentar uma Masterclass nos dias 16 e 17 de Abril. Esta formação intensiva será conduzida por Malcom Love, antigo produtor da BBC, que é consultor de coaching em comunicação de ciência e dirige workshops onde ajuda os cientistas a comunicar melhor com o público e com os Media. Vários testemunhos de participantes de edições anteriores sublinham a gratificante experiência vivida e adquirida nas Masterclass do FameLab. São uma oportunidade única de “melhorar as competências de comunicação” num “ambiente divertido, enérgico e informal”.

As candidaturas com envio dos vídeos devem ser feitas através do site do concurso FameLab (www.famelab.pt), onde os concorrentes podem encontrar todas as informações relevantes sobre a sua participação e ver as apresentações finalistas nas edições dos anos anteriores.

Para Filipa Oliveira, vencedora na edição de 2012, “é importante divulgar conceitos científicos para que a sociedade compreenda o verdadeiro valor e a importância da ciência. Além disso, este concurso obriga a conjugar em três minutos várias características de uma boa comunicação, e conseguir equilibrar tudo em tão pouco tempo, é de facto interessante e estimulante.”

“Se estão a hesitar por medo ou insegurança”, diz Leonor Medeiros, vencedora da edição de 2011, que se confessa “aterrada” quando foi à primeira eliminatória, “esse motivo não é nada válido para deixar passar uma experiência que vai alterar o modo como olham e transmitem a vossa ciência, seja ela qual for. Se o motivo for falta de tempo, só posso dizer que, se chegarem à final, qualquer tempo que tenham gasto a participar será recompensado com uma experiência única e muito enriquecedora. Avancem, arrisquem, divirtam-se!”

Fica aqui o desafio. Escolha um assunto de ciência ou tecnologia que queira contar aos outros, pegue numa câmara, faça um vídeo de três minutos e participe.

Em Portugal, o FameLab é organizado pela sétima vez pela Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, pelo British Council e pela Fundação Calouste Gulbenkian. O concurso FameLab foi lançado em 2005 no Reino Unido pelo Cheltenham Science Festival e conta actualmente com mais de vinte países participantes, entre os quais muitos países europeus mas também Hong Kong, Egipto, África do Sul, EUA e Austrália.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva